

ECT apura a destruição de propaganda

A destruição das correspondências do candidato a senador pelo PTB Sebastião Gomes da Silva, o "Tião Padeiro", que não foram entregues pela Agência de Correios e Telégrafos de Sobradinho, já está mobilizando a polícia e a própria empresa. A ECT, segundo a direção do órgão, iniciou na manhã de ontem a apuração do caso, através de uma comissão de inquérito administrativo, para que os responsáveis pelo crime sejam identificados e punidos. A polícia, por seu turno, já está realizando investigações, para que o crime seja esclarecido e seus autores enquadados dentro da lei. A informação foi prestada pelo Delegado titular da 13ª Delegacia Policial de Sobradinho, Jorge Paulo de Santana.

Segundo o delegado, todo o material encontrado na lixeira foi apreendido e devidamente "checado", através da perícia, que constatou irregularidades na destruição das correspondências, visto que todas as cartas estavam corretamente endereçadas. As autoridades policiais querem descobrir o motivo real que levou os Correios e Telégrafos a destruir as correspondências.

Ao todo, segundo Tião Padeiro, foram endereçadas 22 mil cartas aos seus eleitores de Sobradinho, e essa perda representa um golpe muito grande à sua campanha, segundo afirmou. "Além dos prejuízos financeiros, ainda tenho que amargar o fato de que a minha mensagem não conseguiu chegar, em função deste ato criminoso, às famílias de Sobradinho, que representam

um dos mais significativos redutos eleitorais da minha campanha, onde tenho uma folha muito grande de serviços prestados à comunidade e onde desfruto da simpatia daquele povo simpático e acolhedor", disse o candidato.

Tião Padeiro acredita que ficou comprovada a má fé de algum funcionário da Agência dos Correios de Sobradinho, pois do contrário todas as correspondências teriam sido entregues, considerando que as cartas encontradas no lixo estavam corretamente preenchidas. "Não posso aceitar esse procedimento, que foi feito simplesmente para tentar ofuscar a minha campanha vitoriosa rumo ao Senado, em defesa do povo de Brasília".

Assim mesmo, Tião Padeiro prefere não generalizar o episódio, deixando claro que todos os funcionários da Empresa de Correios do Distrito Federal, inclusive da Agência de Sobradinho, merecem o seu respeito e consideração. "Tenho certeza absoluta que este foi um caso isolado, pois os carteiros sempre demonstraram boa vontade comigo e não é por ter acontecido este fato que vou condenar todos os funcionários". Mas acrescenta: "Essa lama que algum funcionário negligente tentou impor ao tão conceituado Correios de Brasília será apurada e o criminoso identificado e punido exemplarmente. Não se pode conceber a impunidade, e toda uma classe gloriosa — a dos carteiros — acaba sendo prejudicada pela ação politicamente, aética e imoral de alguns poucos".